

BOLETIM

CASA RURAL

OVINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO



Índice

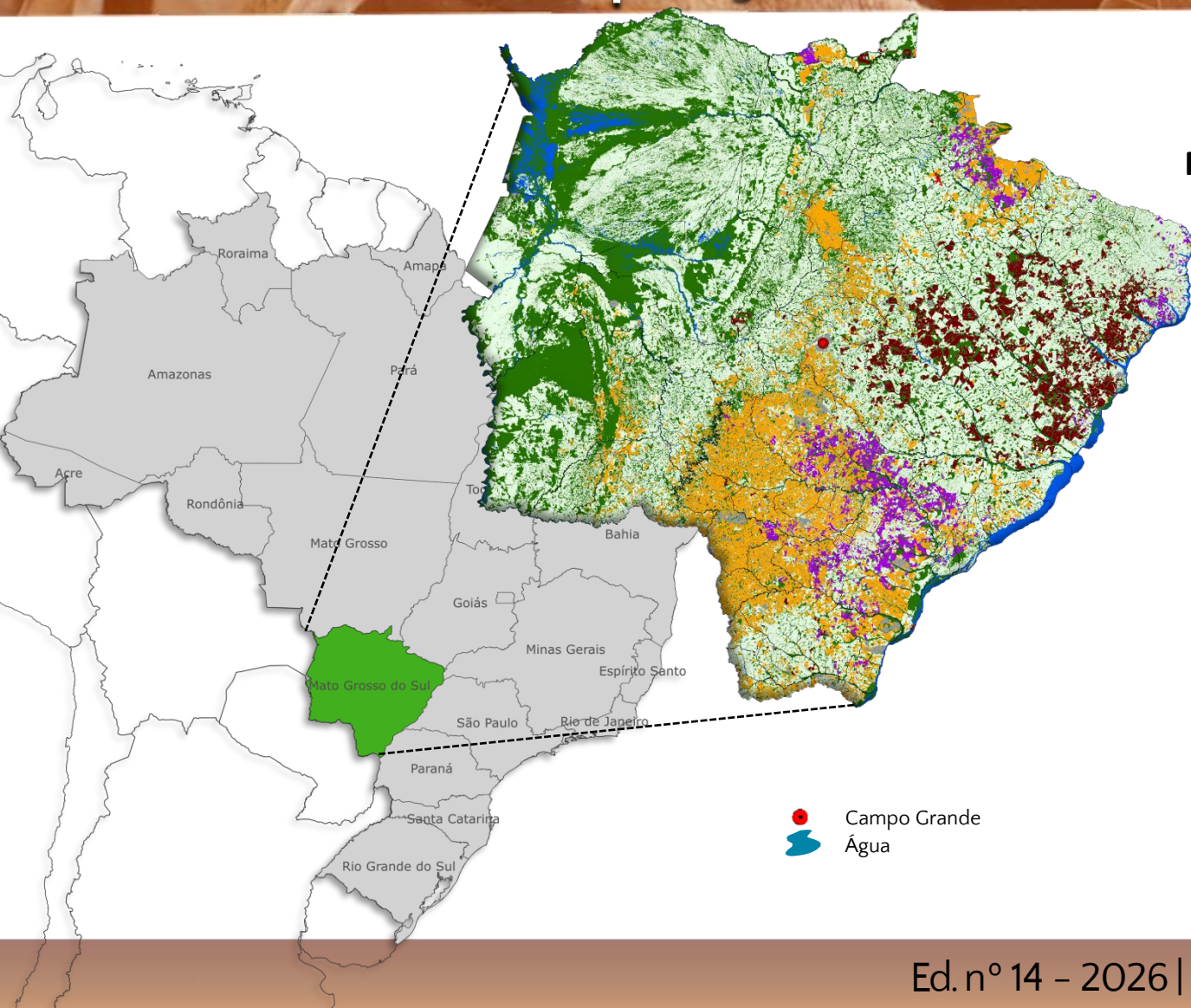
- 1. Uso e Ocupação de Solo MS
- 2. Balança comercial da ovinocultura
- 3. **Ovinocultura Brasileira**
 - Exportações
 - Principais Destinos
 - Importações
 - Principais Origens
- 4. **Ovinocultura Sul-Mato-Grossense**
 - Mercado da Carne Ovina
 - Abates
- 5. Climatologia
- 6. Giro de Notícias
- 7. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Ovinocultura é publicado trimestralmente!

A periodicidade do nosso boletim mudou!
Agora ele será publicado em janeiro, abril, julho e outubro

Uso e ocupação do solo MS



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
🟡	Soja	4.524.830	12,7%
🟠	Milho	10.349	0,03%
🟣	Cana-de-açúcar	904.211	2,5%
🟤	Eucalipto	1.722.514	4,8%
🔴	Pinus	5.698	0,0%
🟢	Seringueira	25.128	0,1%
🟡	Pasto	16.688.158	46,7%
🟢	Remanescentes	10.987.465	30,8%
🟠	Outros	846.138	2,4%
Total		35.714.492	100%

Realização:





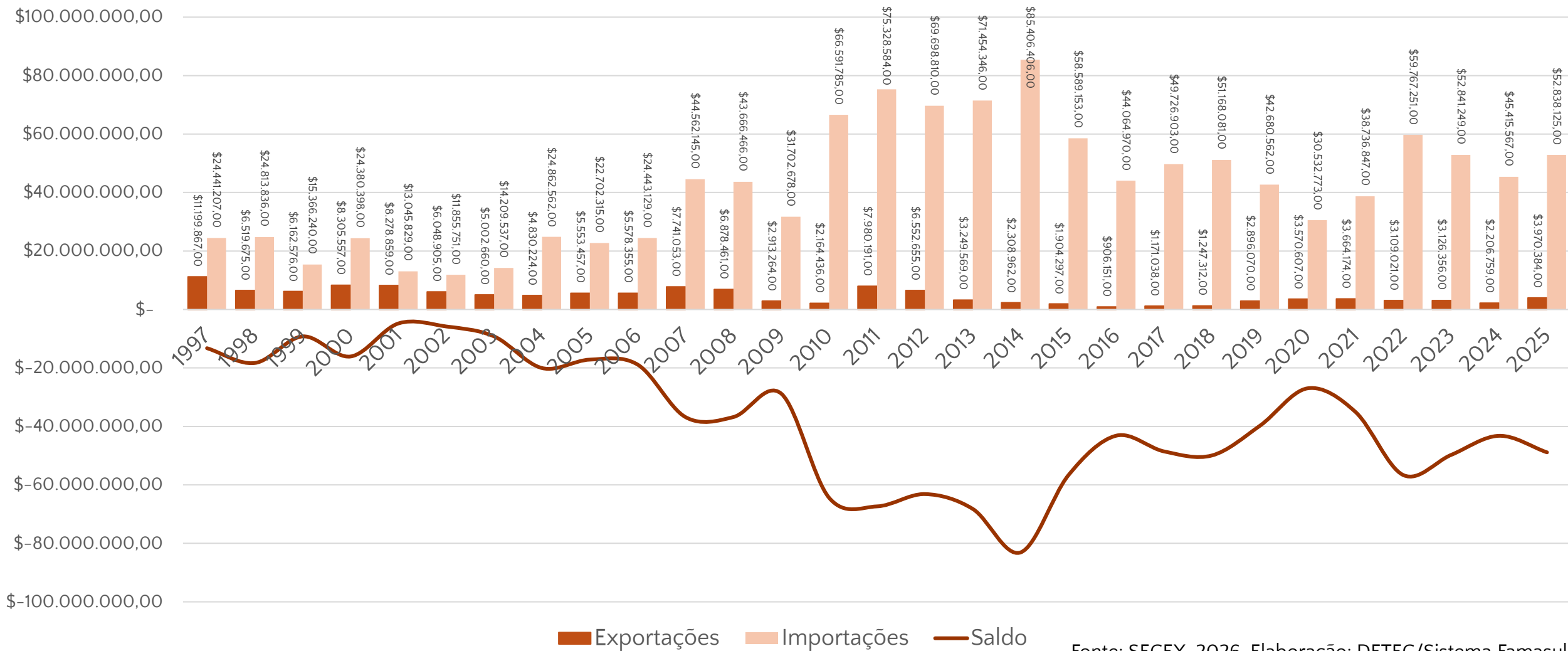
Ovinocultura brasileira

Balança comercial da ovinocultura



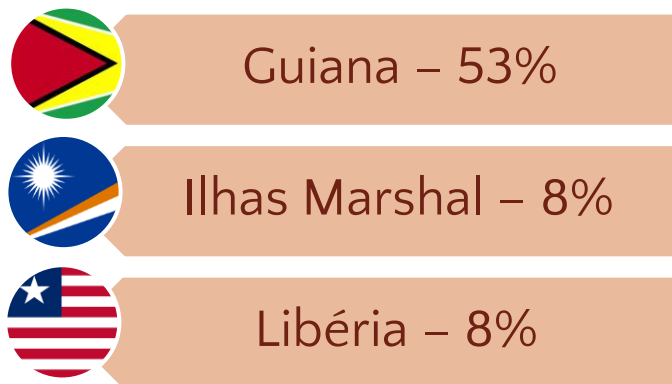
Ovinocultura brasileira

Balança comercial da ovinocultura

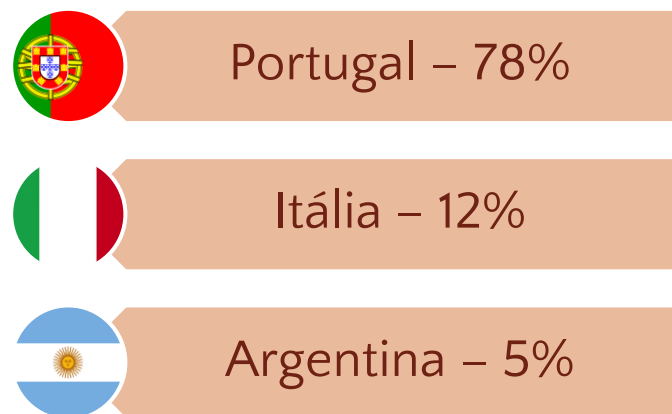


Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais destinos de produtos cárneos



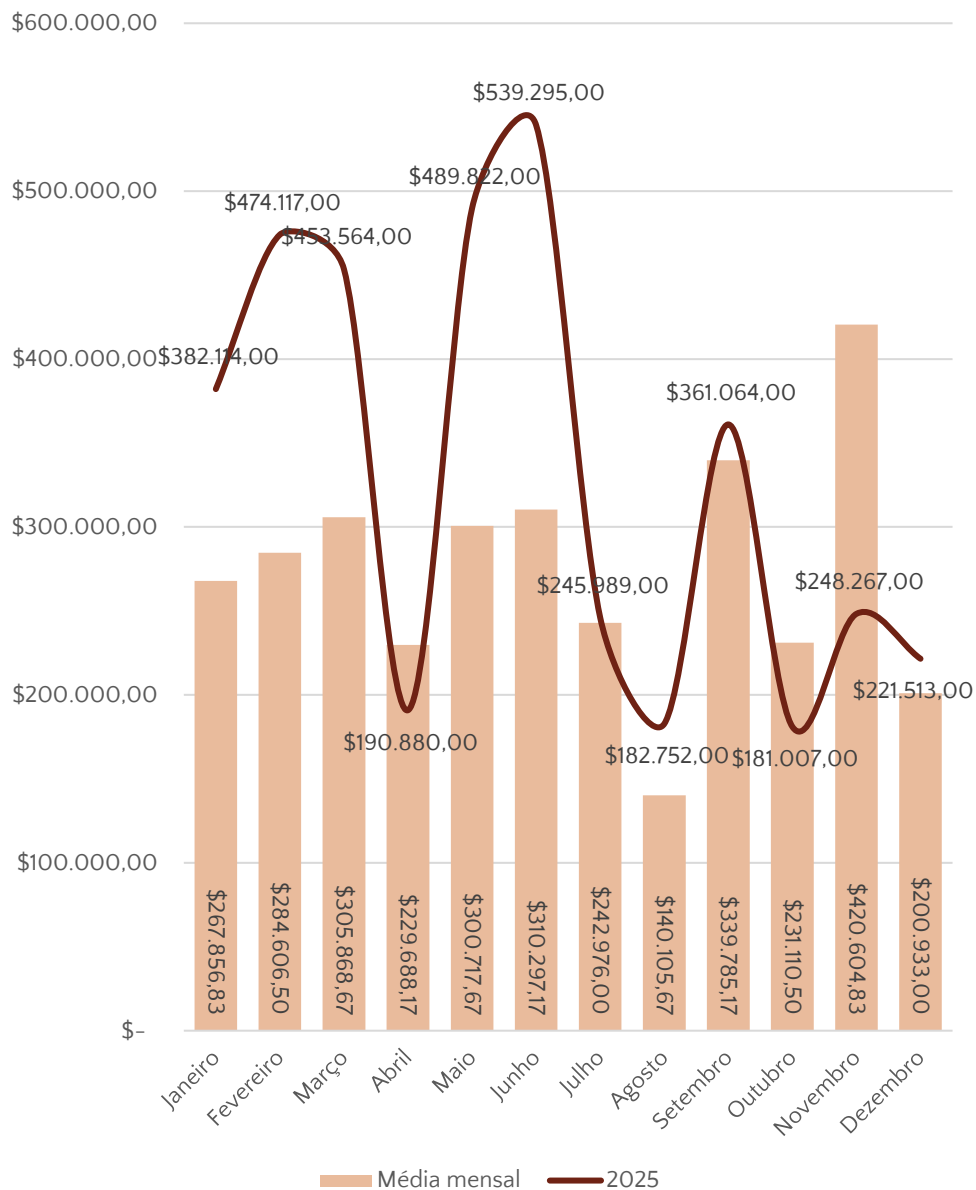
Principais destinos de peles



- A exportação de produtos oriundos da ovinocultura gerou US\$ 3.960.321,00 em 2025. Em 2024 as nossas exportações somaram US\$ 2.206.759,00.
- Com relação à ovinocultura, o estado do Piauí destaca-se como o maior exportador do país, sendo responsável por 67% do total exportado pelo Brasil. No caso específico das peles de ovinos, essa participação é ainda mais expressiva: 93% das exportações nacionais têm origem no estado.
- O estado de São Paulo foi o que mais exportou produtos cárneos em 2025, cerca de US\$ 481.663,00.

Ovinocultura brasileira

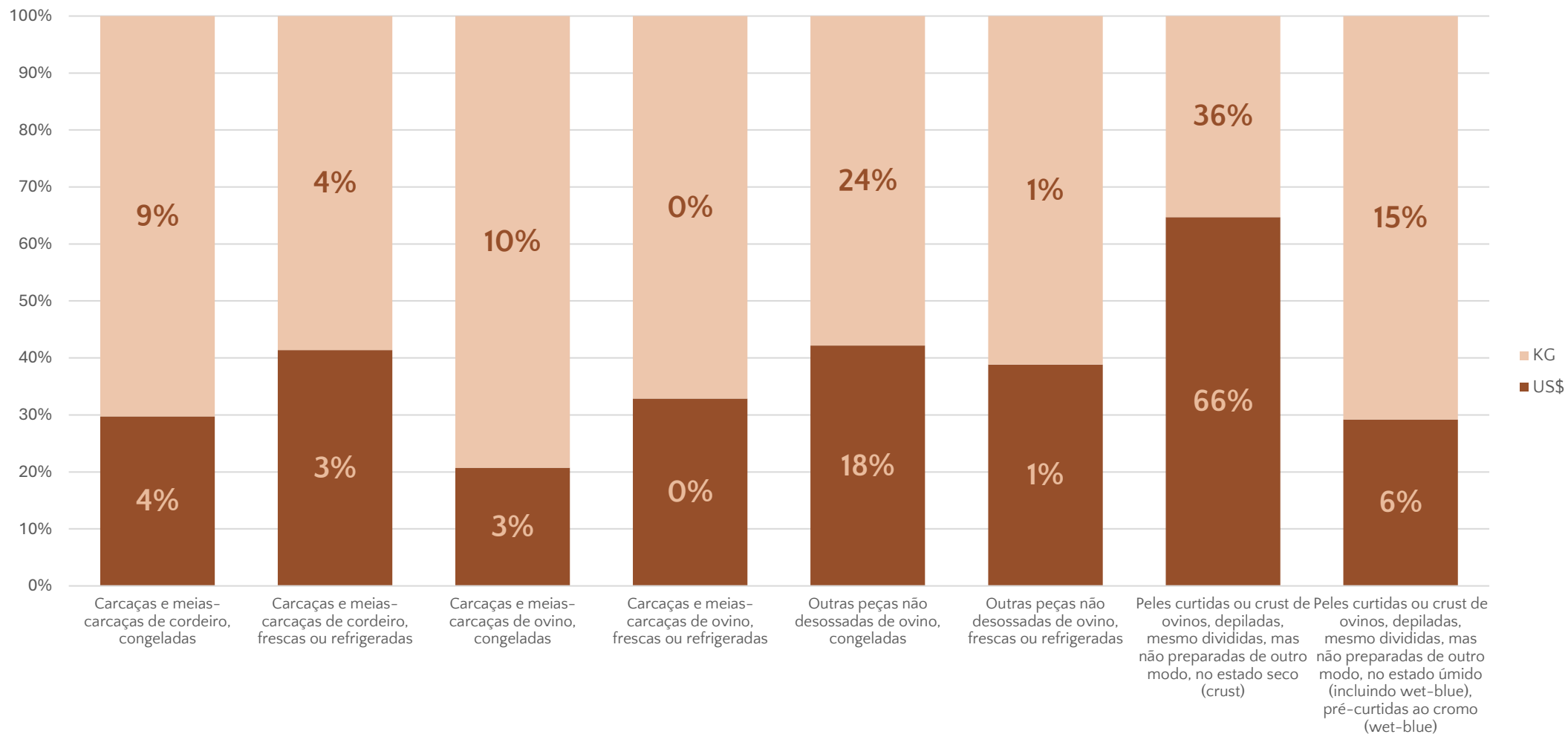
Exportações



- No ano de 2025, apenas nos meses de abril, outubro e novembro, a exportação mensal, em US\$ foi inferior a média mensal dos últimos 5 anos.
- Considerando o ano de 2025, as exportações cresceram 79% com relação ao ano passado.

Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Distribuição das exportações da ovinocultura por produto: valor (US\$) e volume (Kg)



- Classificação dos produtos conforme a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

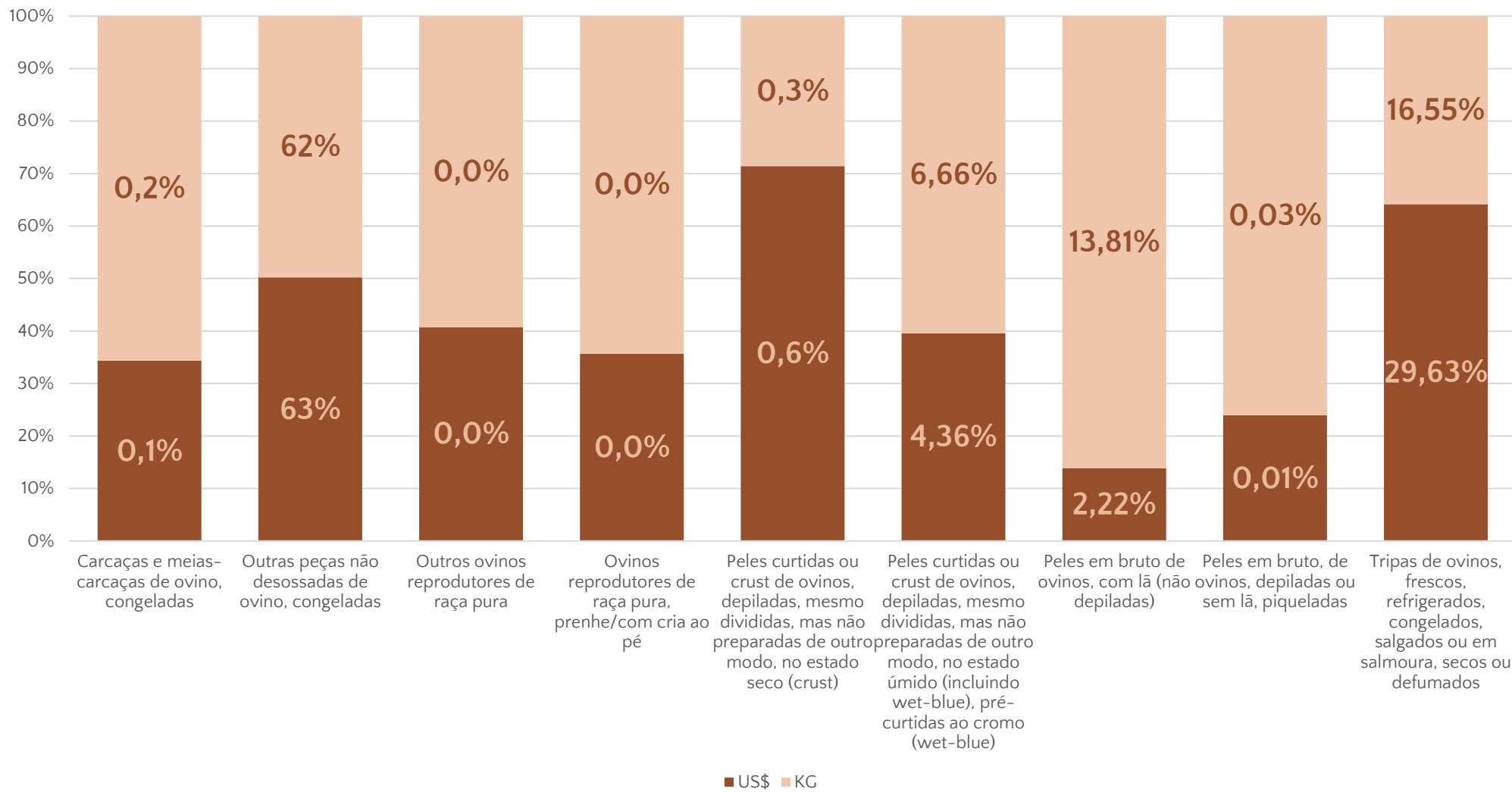
Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

- Preço médio pago por tonelada, por produto, em 2025.

PRODUTO	US\$	KG LÍQUIDO	US\$/TON
Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, congeladas	\$ 151.535,00	20.455	\$ 7.408,21
Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, frescas ou refrigeradas	\$ 109.865,00	8.904	\$ 12.338,84
Carcaças e meias-carcaças de ovino, congeladas	\$ 106.786,00	23.331	\$ 4.577,00
Carcaças e meias-carcaças de ovino, frescas ou refrigeradas	\$ 2.884,00	337	\$ 8.557,86
Outras peças não desossadas de ovino, congeladas	\$ 703.223,00	55.116	\$ 12.758,96
Outras peças não desossadas de ovino, frescas ou refrigeradas	\$ 26.993,00	2.431	\$ 11.103,66
Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado seco (crust)	\$2.617.836,00	81.612	\$ 32.076,61
Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado úmido (incluindo wet-blue), pré-curtidas ao cromo (wet-blue)	\$ 251.262,00	34.828	\$ 7.214,37

Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Distribuição das importações da ovinocultura por produto: valor (US\$) e volume (Kg)



Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura
brasileira

- Uruguai foi o país que mais vendeu produtos cárneos, de ovinos, para o Brasil em 2025 (US\$ 25.025.276,00).
- México foi o país que mais vendeu pele de ovinos para o Brasil (US\$ 1.384.313,00).

Importações



Fonte: IA generativa (Sora)

- Em 2025, África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Chile, China, Espanha, México, Nigéria, Nova Zelândia, Portugal e Uruguai foram os únicos países fornecedores de produtos de ovinos ao Brasil.

Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura
brasileira

10 maiores importadores

Valor importação

Santa Catarina	\$ 22.750.664,00
Rio Grande do Sul	\$ 13.163.641,00
Minas Gerais	\$ 6.454.013,00
São Paulo	\$ 3.810.973,00
Espírito Santo	\$ 2.332.384,00
Piauí	\$ 2.025.171,00
Paraná	\$ 1.908.131,00
Rondônia	\$ 243.078,00
Roraima	\$ 66.918,00
Pernambuco	\$ 51.673,00

Importações

- Mato Grosso do Sul não adquire produtos de ovinos do exterior desde agosto de 2023.



Fonte: IA generativa (Sora)

Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Mercado da carne ovina

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

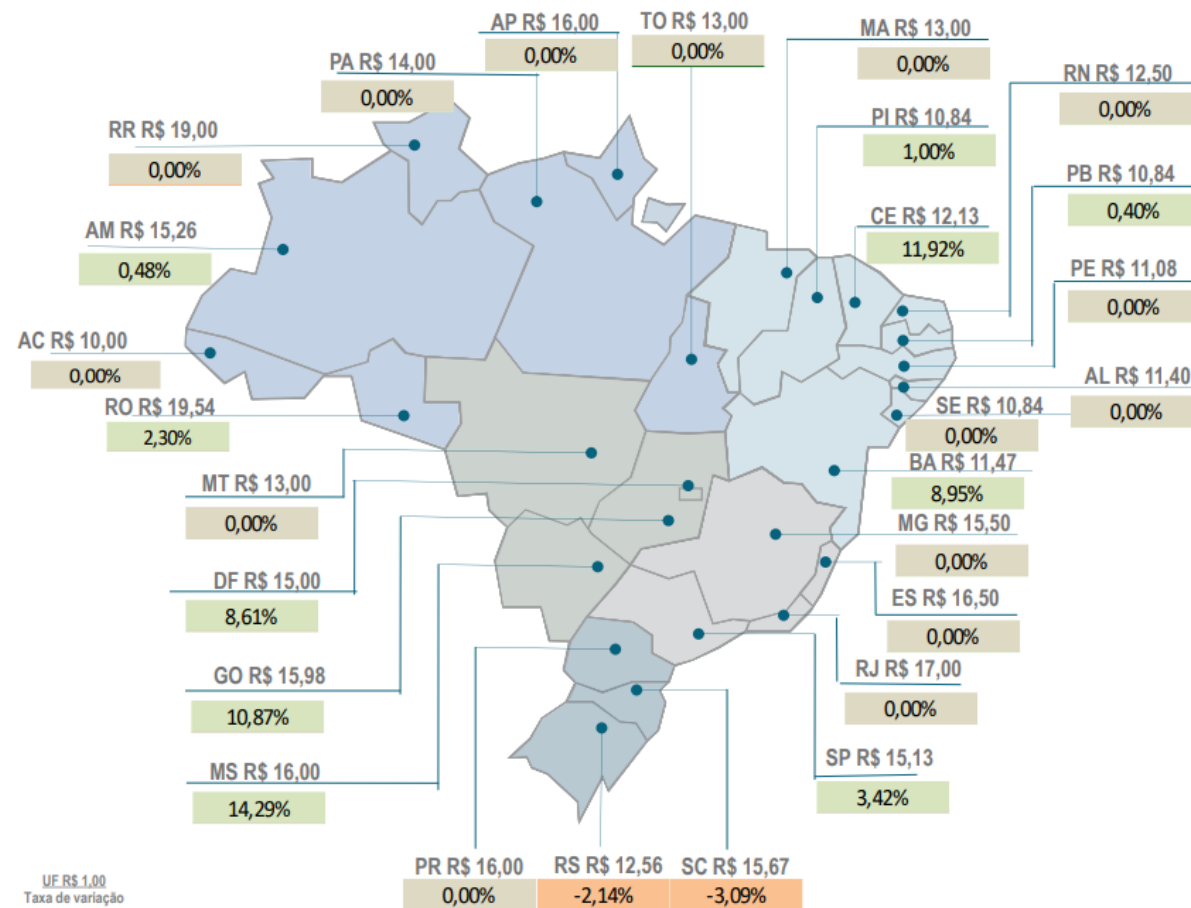
Mercado da carne ovina

O Centro de Inteligência e Mercado de Ovinos e Caprinos (CIM) da Embrapa Caprinos e Ovinos conta com a colaboração do CEPEA – ESALQ e outras instituições públicas e do setor privado, e tem como objetivo reunir dados sobre pequenos ruminantes no Brasil e no Mundo.

Segundo dados do CIM, em março/2026 os estados que melhor remuneraram pelo kg de ovino vivo foram Rondônia, Roraima e Rio de Janeiro.

Mato Grosso do Sul ocupou o 5º lugar no ranking, com preço que corresponde a 81,8% do preço pago no estado melhor colocado.

Cotações de ovinos (R\$/kg vivo) – Mar/2026



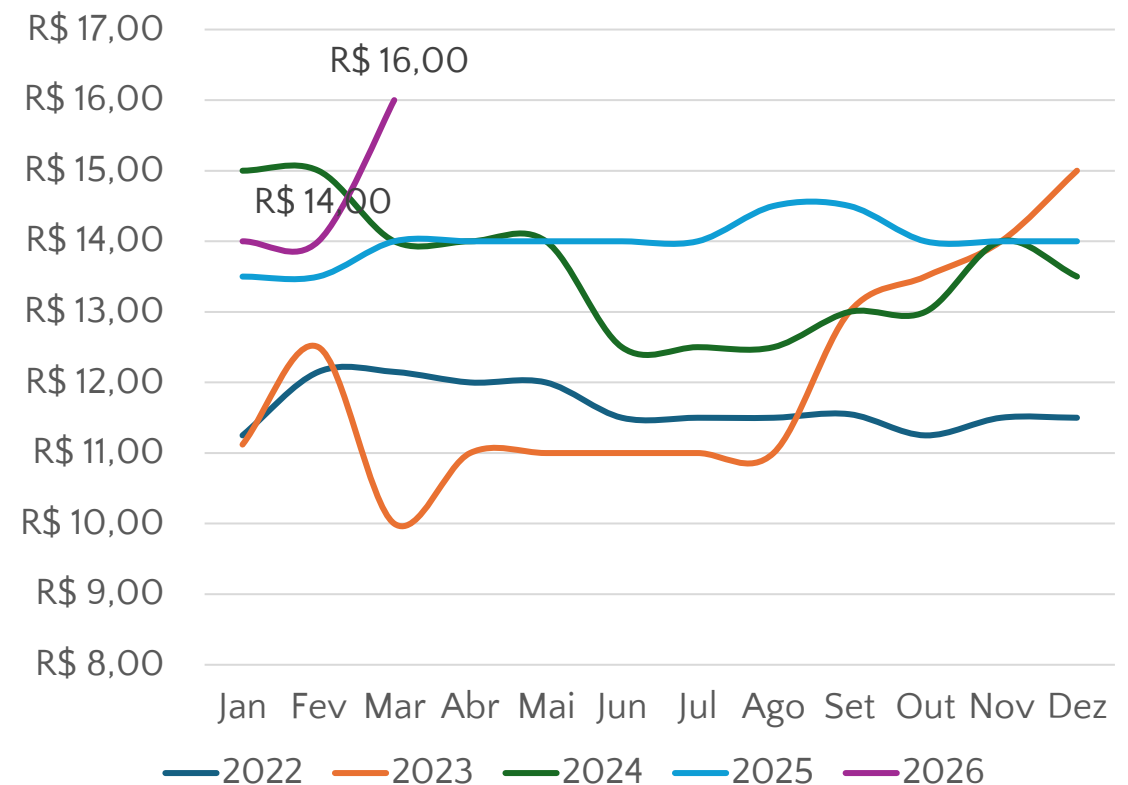
Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Mercado da carne ovina

- O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pelo ovino em Mato Grosso do Sul no mês de março foi de R\$ 16,00, aumento de 14% com relação ao mês anterior.
- Esse é o maior valor nominal pago em toda a série analisada.

Preço médio do quilo do ovino vivo em Mato Grosso do Sul

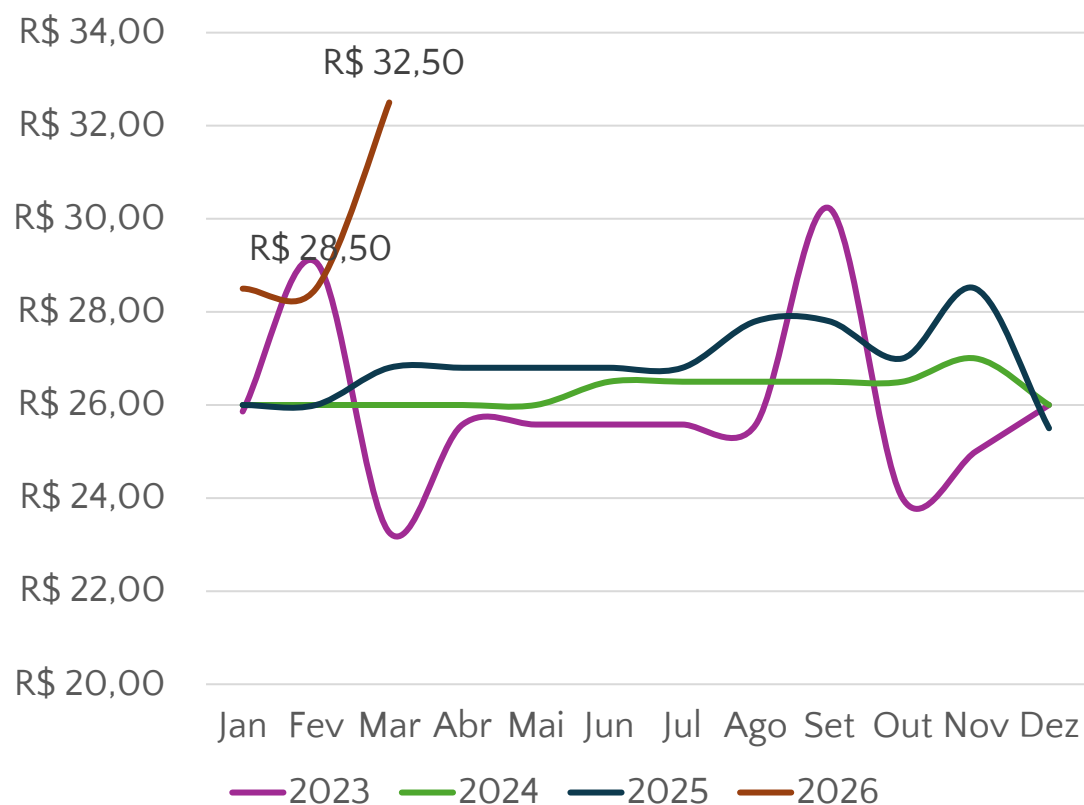


Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Mercado da carne ovina

Preço médio do quilo da carcaça ovina em Mato Grosso do Sul



- O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pela carcaça ovina em Mato Grosso do Sul no mês de março foi de R\$ 32,50, R\$ 4,00 a mais do que o valor médio pago no mês de fevereiro 2026.
- Esse valor está R\$ 5,70 acima do valor pago em março de 2025.
- R\$ 32,50 é a maior cotação nominal do quilo da carcaça ovina em toda a série analisada.

Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA



Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

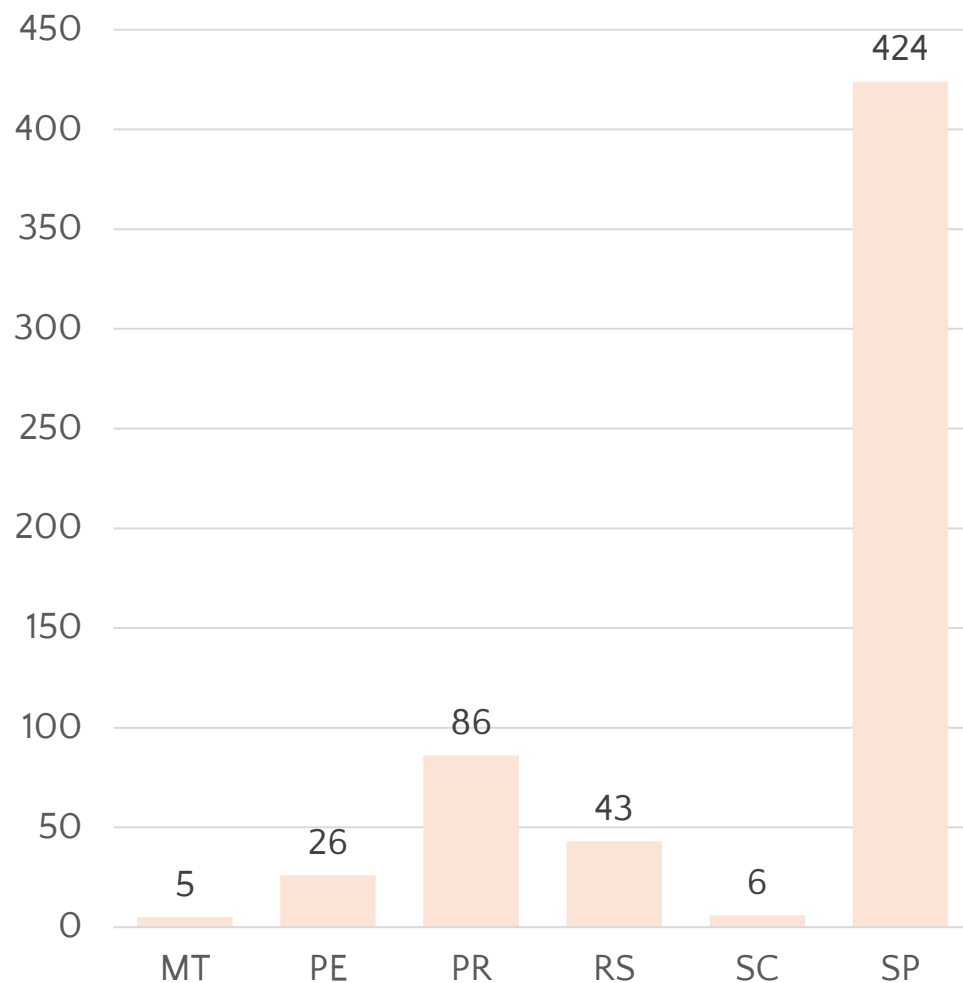
Movimentação



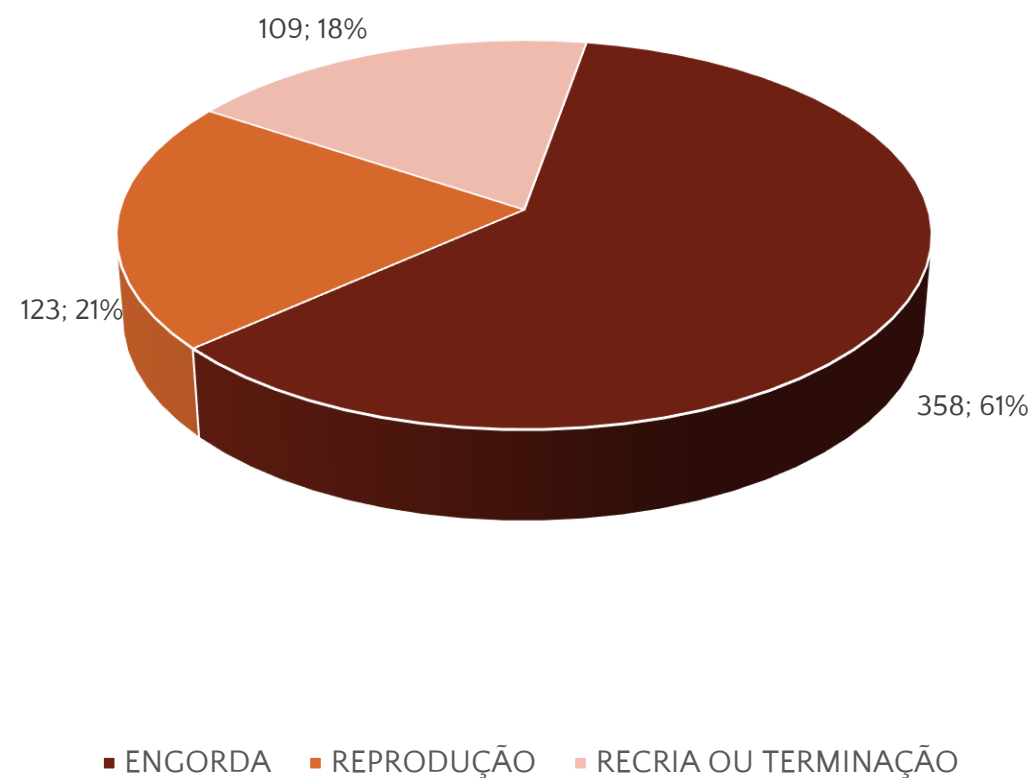
Ovinocultura
sul-mato-
grossense

Movimentação
interestadual
de ovinos
enviados para
Mato Grosso
do Sul

Quantidade de ovinos enviados para o Estado de Mato Grosso do Sul no 1º trimestre de 2026, por UF de origem



Quantidade de ovinos enviados para o Estado de Mato Grosso do Sul no 1º trimestre de 2026, por finalidade

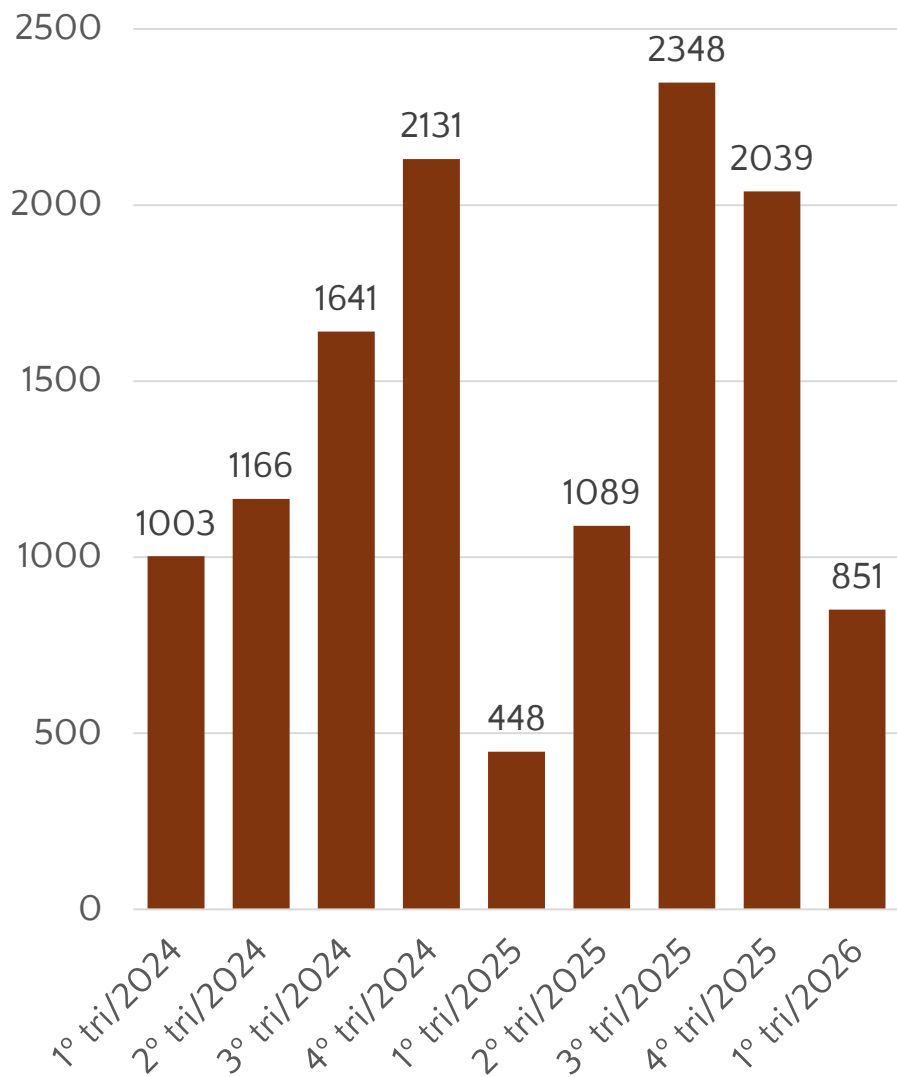


Fonte: IAGRO, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

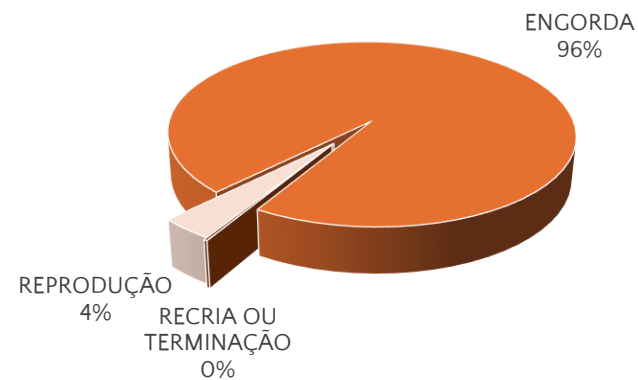
Ovinocultura
sul-mato-
grossense

Movimentação
interestadual
de ovinos com
origem em
Mato Grosso
do Sul

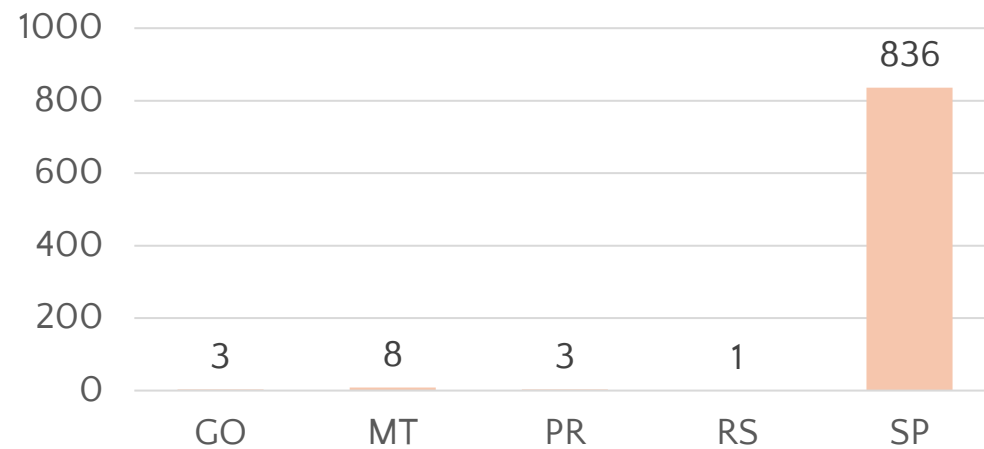
Movimentação estadual de ovinos
com origem em Mato Grosso do Sul



Quantidade de ovinos movimentados para fora do
Estado de Mato Grosso do Sul no 1º trimestre de
2026, por finalidade



Destino dos animais movimentados para
fora do Estado de Mato Grosso do Sul no 1º
trimestre de 2026

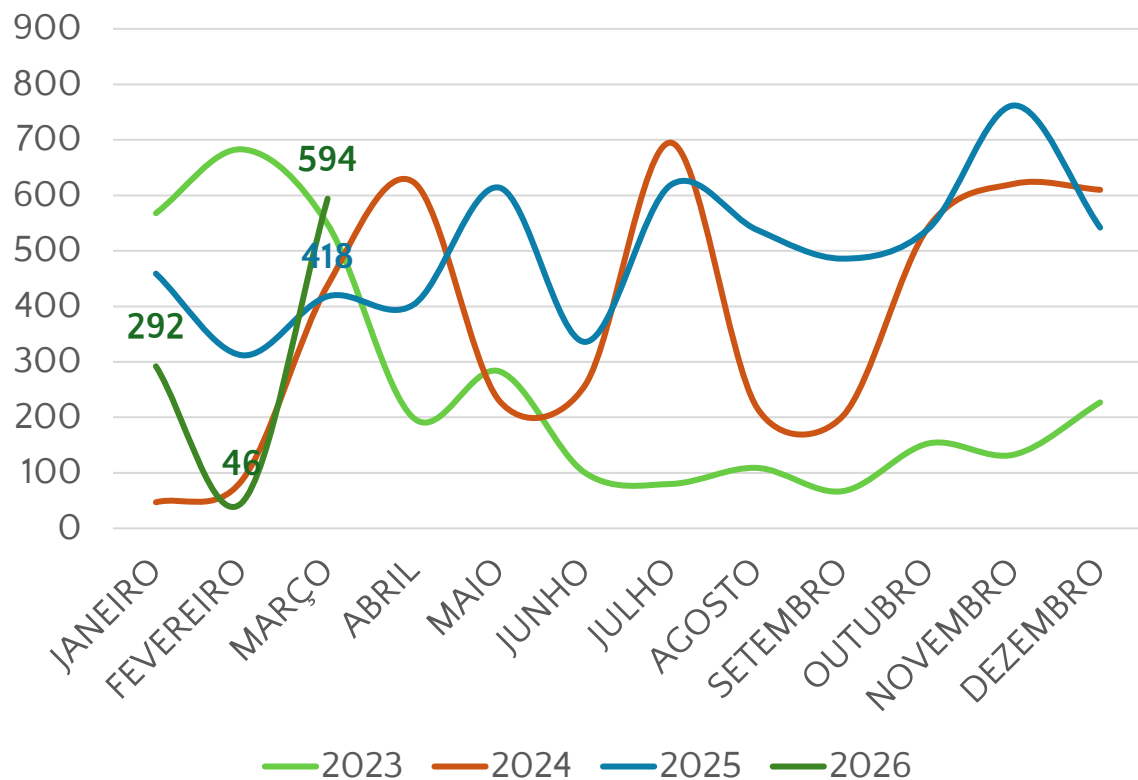


Fonte: IAGRO, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

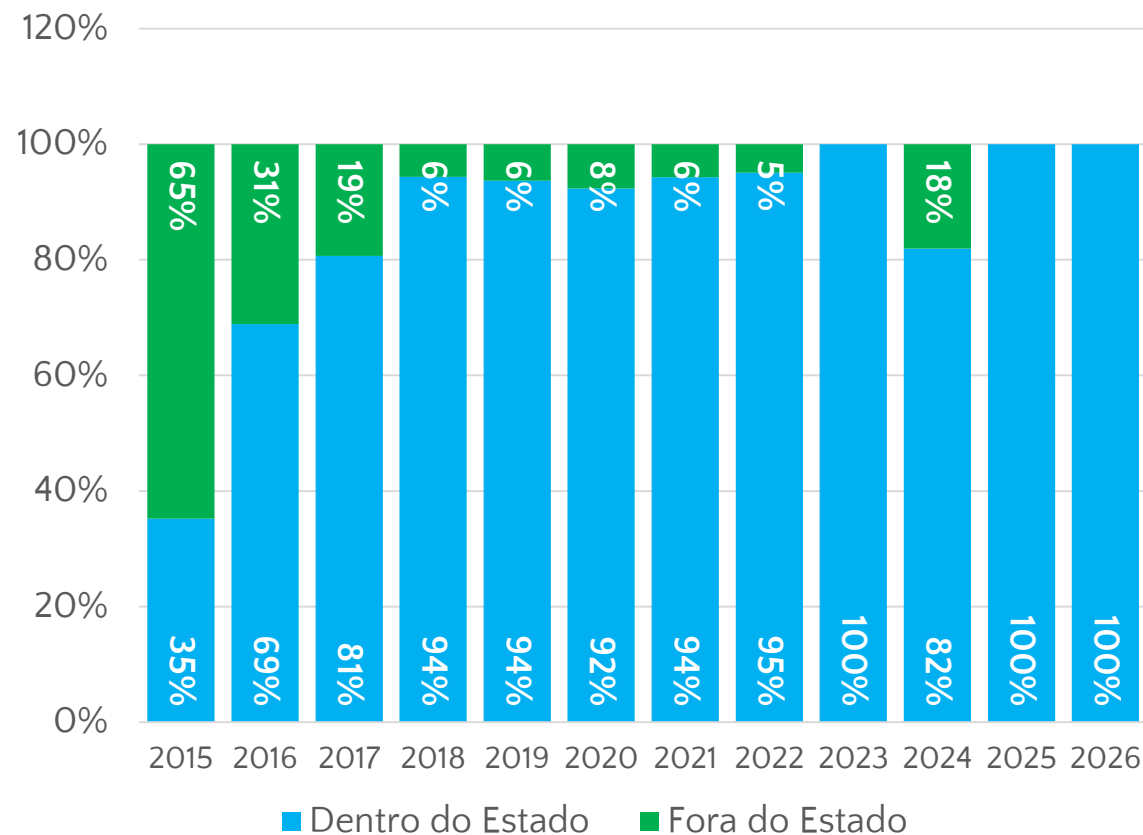
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Movimentação de ovinos para abate no Estado de MS



Destino de abate de ovinos no Estado de MS

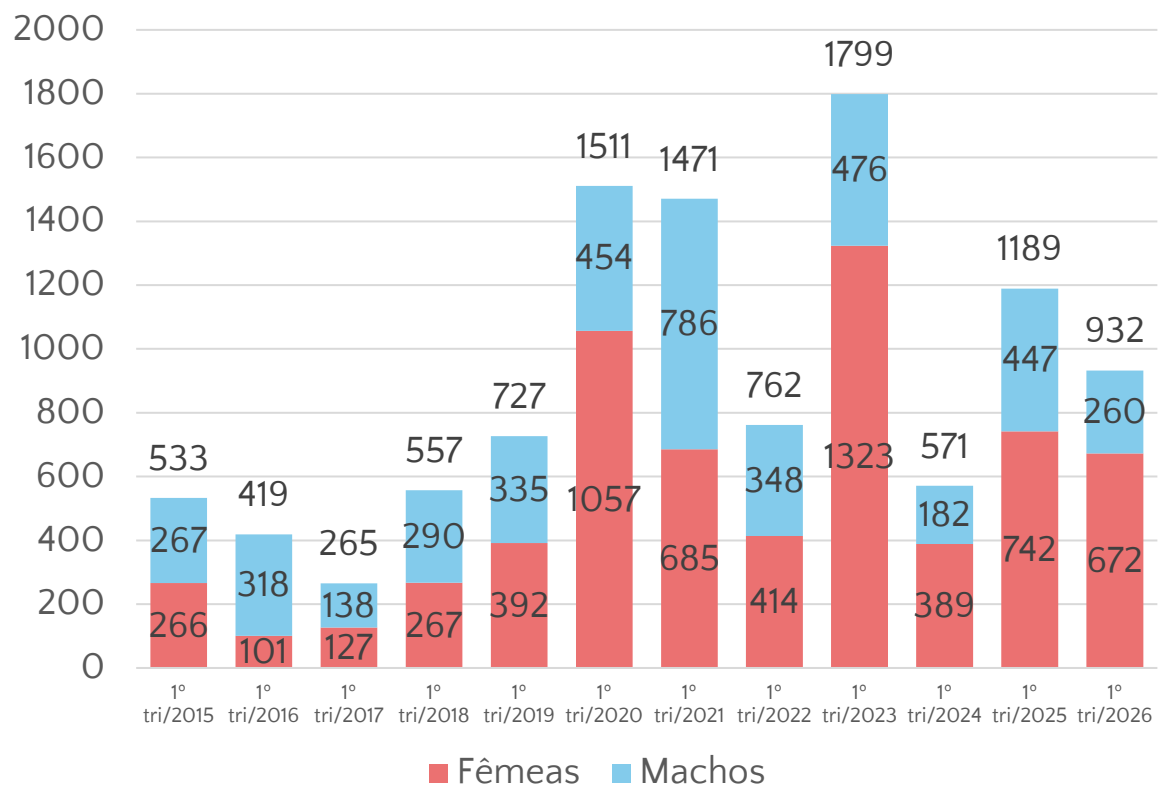


Fonte: IAGRO, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

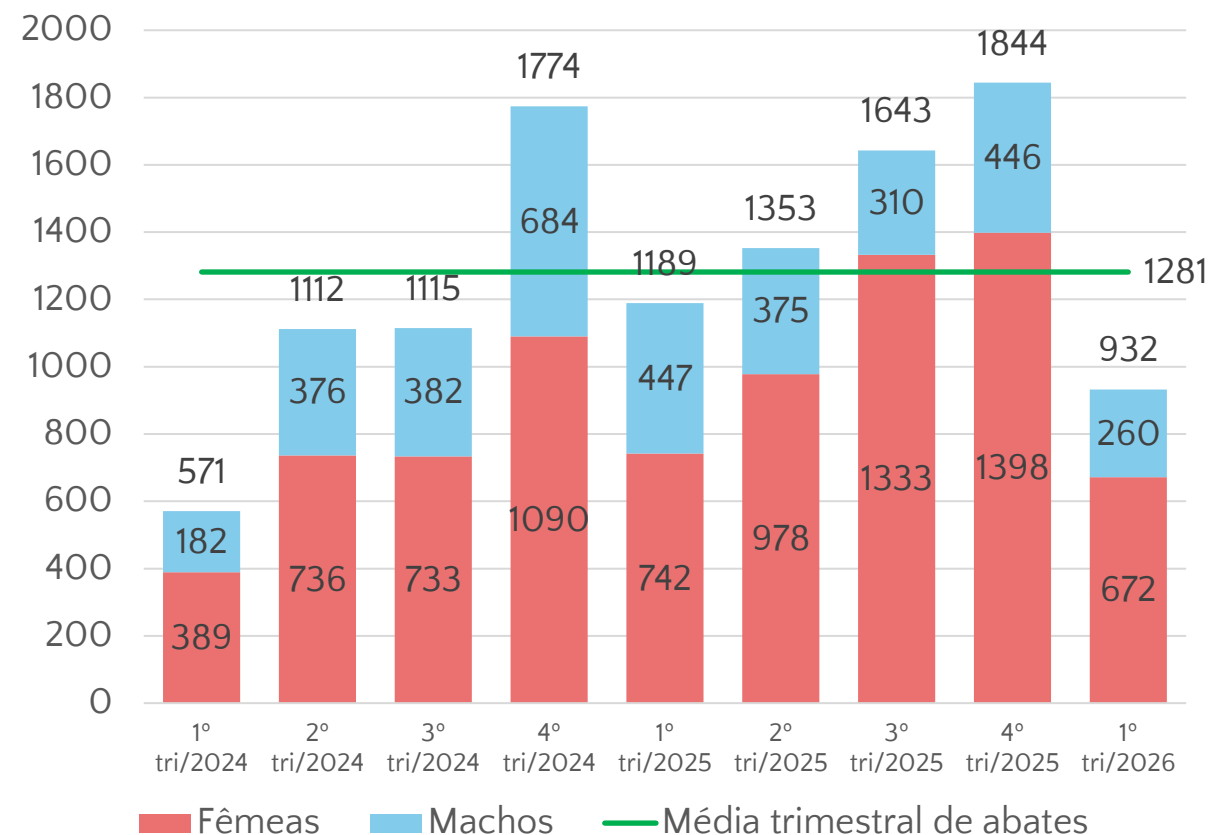
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Série histórica de abates no 1º trimestre (2015–2026)



Série histórica de abates nos últimos 9 trimestres

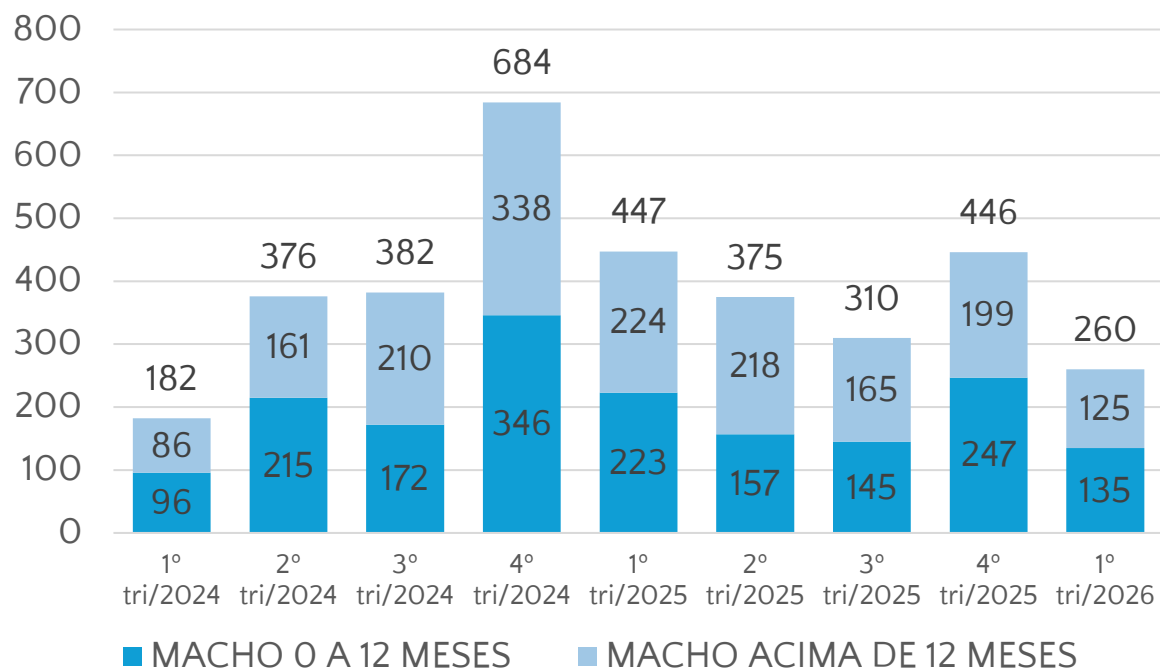


Fonte: IAGRO, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

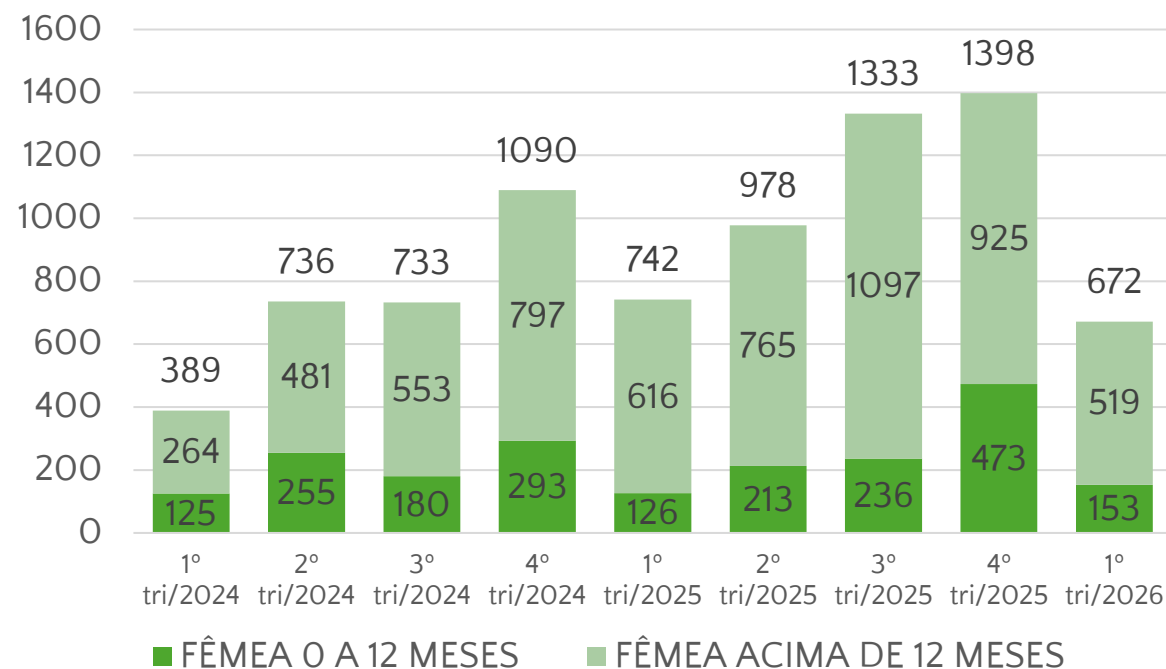
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Número de machos enviados para abate nos últimos 9 trimestres no Estado de MS, por categoria



Número de fêmeas enviadas para abate nos últimos 9 trimestres no Estado de MS, por categoria

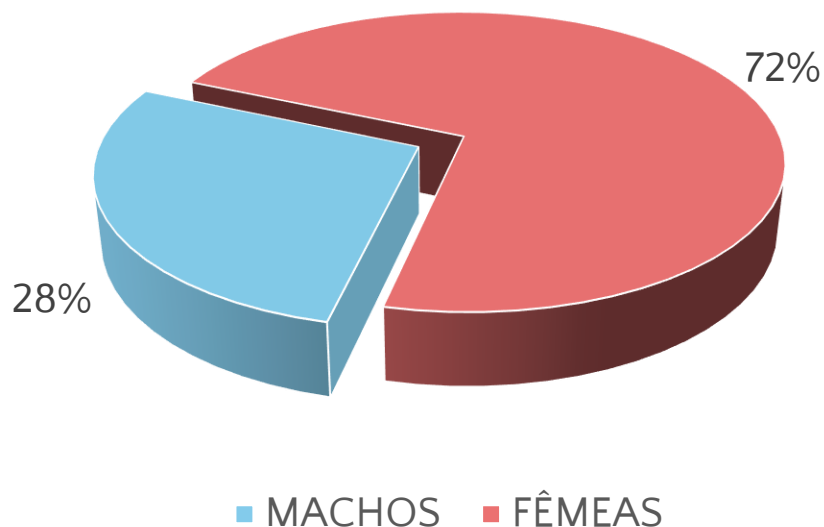


Fonte: IAGRO, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Participação no abate de ovinos no 1º trimestre de 2026



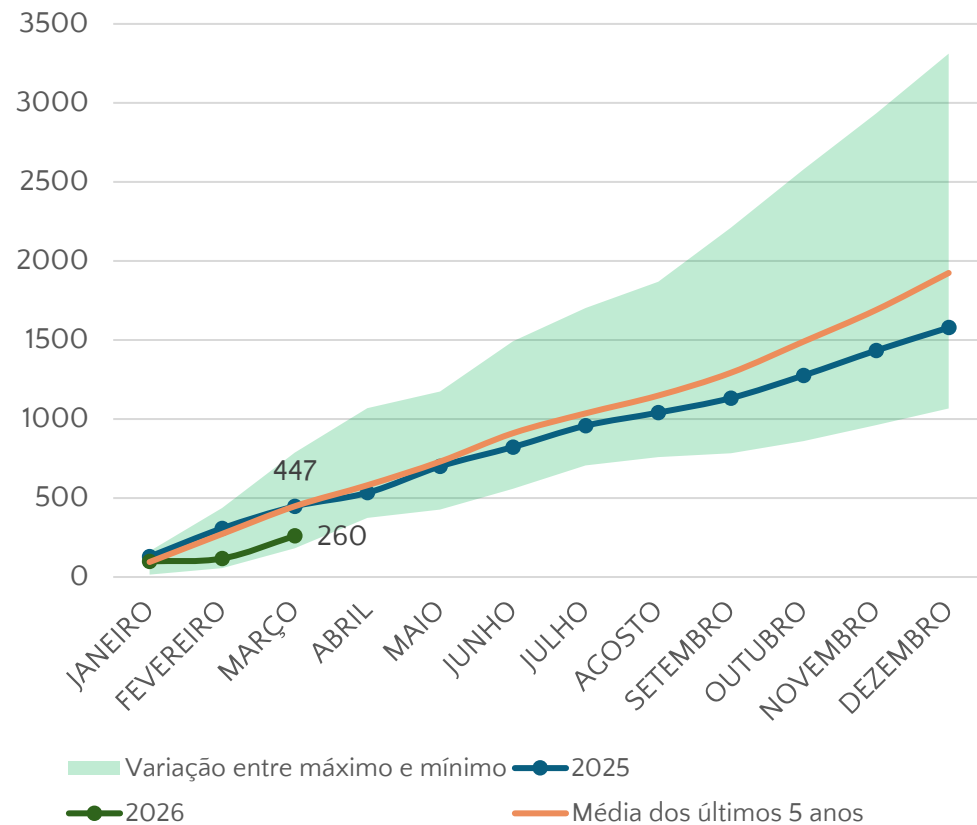
Variação no número de animais abatidos		
Trimestre atual	Trimestre anterior	Variação
932	1.844	-49%
Trimestre atual	Trimestre do ano anterior	Variação
932	1.189	-22%
Variação no número de machos abatidos		
Trimestre atual	Trimestre anterior	Variação
260	446	-42%
Trimestre atual	Trimestre do ano anterior	Variação
260	447	-42%
Variação no número de fêmeas abatidas		
Trimestre atual	Trimestre anterior	Variação
672	1398	-52%
Trimestre atual	Trimestre do ano anterior	Variação
672	742	-9%

Fonte: IAGRO, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

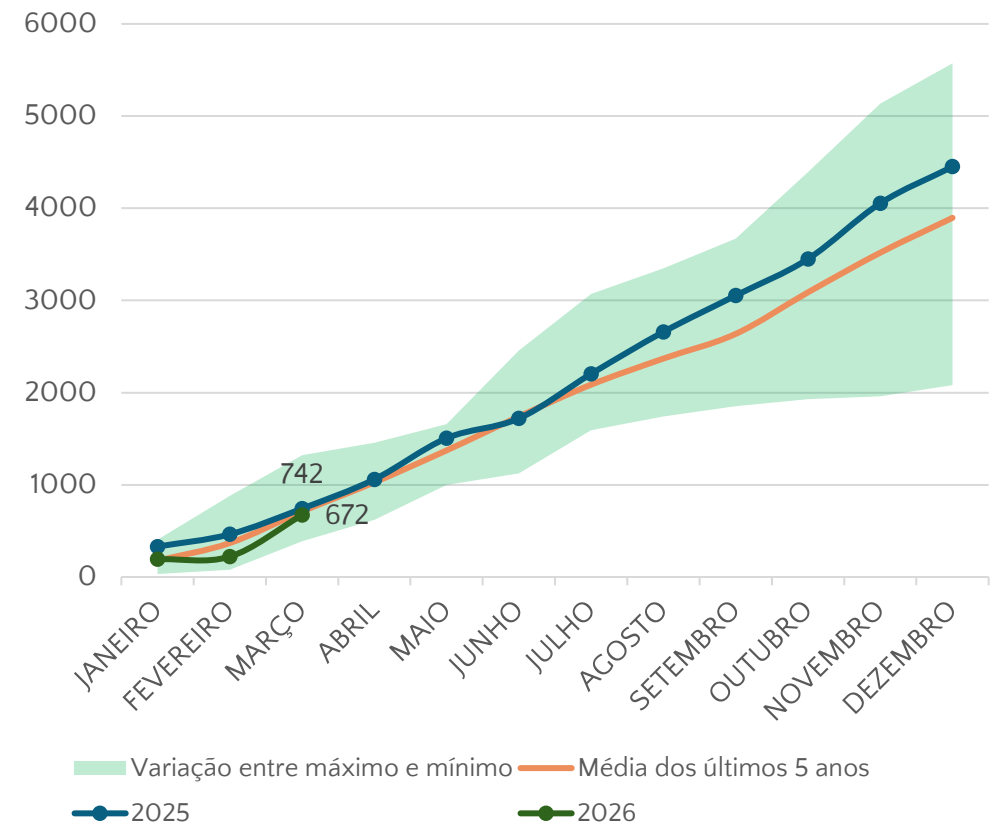
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Abate acumulado de machos



Abate acumulado de fêmeas



Fonte: IAGRO, 2026. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Clima e previsão do tempo

Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 15 municípios que segundo mapeamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de ovinos com maior rebanho:

CENTRO-NORTE

- Campo Grande
- Rio Verde de Mato Grosso

LESTE

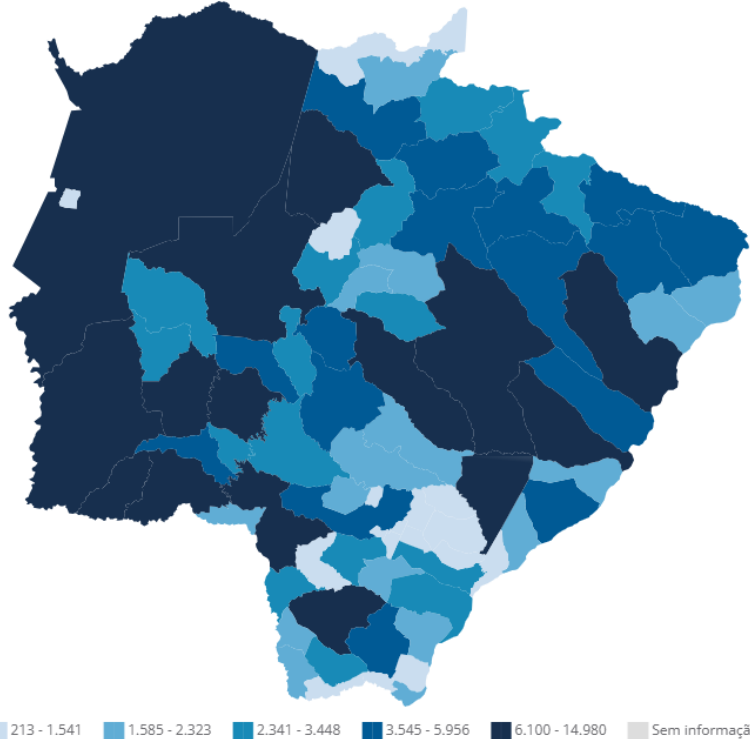
- Nova Andradina
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Tres Lagoas

PANTANAIS

- Aquidauana
- Corumbá
- Porto Murtinho

SUDOESTE

- Amambai
- Bela Vista
- Bonito
- Caracol
- Nioaque
- Ponta Porã



Fontes

PPM: Tamanho do rebanho, Maior produtor
Censo Agropecuário: Estabelecimentos

Figura 1. Mapa rebanho de ovinos. Fonte: IBGE (2025)

Clima e previsão do tempo

Balanco: janeiro-fevereiro-março de 2026

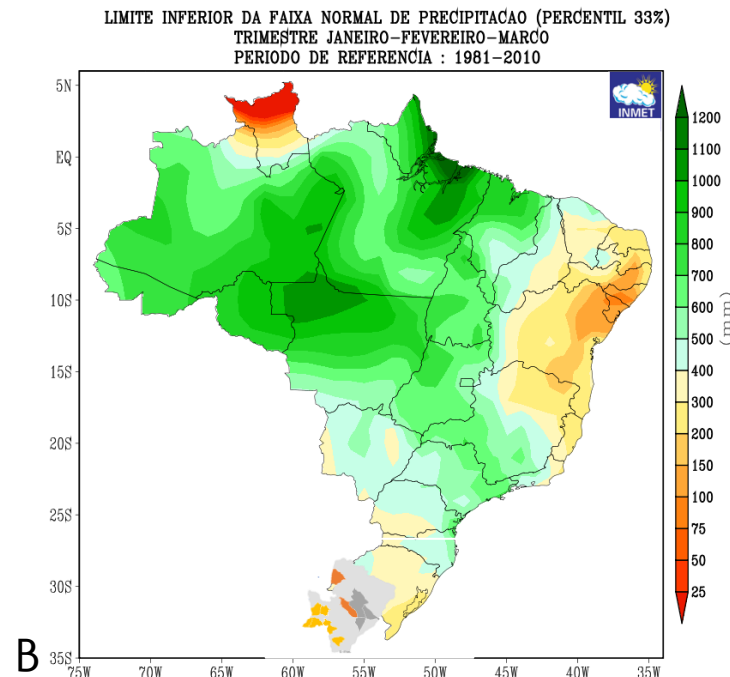
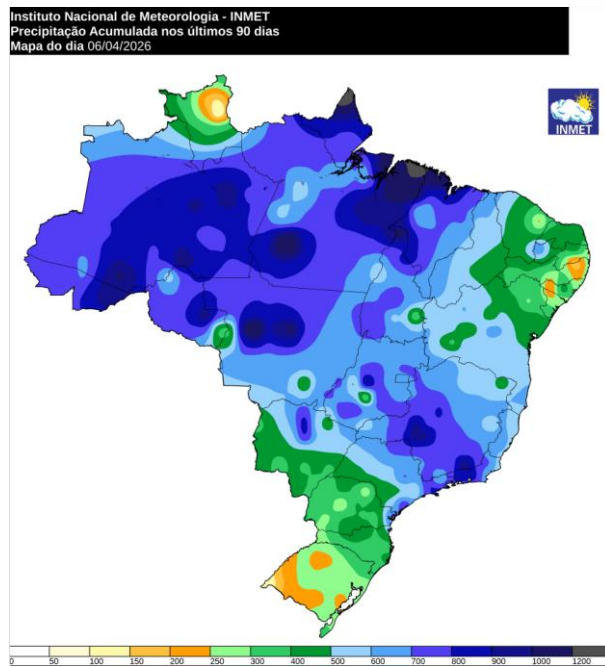


Figura 2. Precipitação acumulada (A) anomalia de precipitação (B) no estado de Mato Grosso do Sul de janeiro e março de 2026. Fonte: INMET, 2026

No período compreendido entre janeiro-fevereiro-março de 2026, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **100 mm a 700 mm** (figura 2A).

No **Leste** do estado, foi registrada chuva acumulada de **400 mm a 600mm** (figura 2A). O volume de chuvas dessa região apresentou um déficit de até 250 mm em relação ao esperado nos municípios de Ribas do Rio Pardo e Santa Rita do Pardo.

Na **região de Centro Norte**, foram observados entre **400 mm e 900 mm** (figura 2A). O volume de chuvas foi até 600 mm acima do esperado para o período em Rio Verde de Mato Grosso (figura 2B).

Na **região sudoeste**, foram observados entre **300 mm e 500 mm** (figura 2A). A precipitação acumulada foi de até 500 mm acima da média histórica para o período (figura 2B).

Na **região dos Pantanais**, foram observados de 300 mm a 650 mm (figura 2A). A precipitação foi até 300 mm abaixo do esperado (figura 2B)

Clima e previsão do tempo

Tabela 1. Precipitação Acumulada (mm) observada durante janeiro-fevereiro-março de 2026. Fonte dos dados: INMET, CEMADEN, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, SEMADESC.

Município	Chuva (mm)	Temperatura max (°C)	Temperatura min (°C)
AMAMBAI	525,4	37,9 (dia 19/02)	14,7 (dia 24/01)
AQUIDAUANA	493,4	37,8 (dia 07/02)	17,6 (dia 05/01)
BONITO	359,2	37,7 (dia 18/02)	14,7 (dia 05/01)
CAMPO GRANDE	585,8	34,2 (dia 07/02)	16,8 (dia 05/01)
CORUMBÁ	236,6	38,0 (dia 25/01)	20,3 (dia 06/01)
NOVA ANDRADINA	260,6	38,5 (dia 17/02)	16,6 (dia 05/01)
PONTA PORÃ	234,2	34,8 (dia 18/02)	15,1 (dia 05/01)
PORTO MURTINHO	415,8	39,5 (dia 06/03)	15,5 (dia 05/01)
RIBAS DO RIO PARDO	508,8	37,4 (dia 18/02)	18,0 (dia 22/01)
RIO VERDE DE MATO GROSSO	-*	-	-
SANTA RITA DO PARDO	502,6	36,9 (dia 17/02)	17,3 (dia 22/01)
TRÊS LAGOAS	144,4	38,5 (dias 16/02 e 17/02)	20,9 (dias 06/01 e 12/01)

-* Estação sem dados disponíveis para o período

Balanço: janeiro-fevereiro-março de 2026

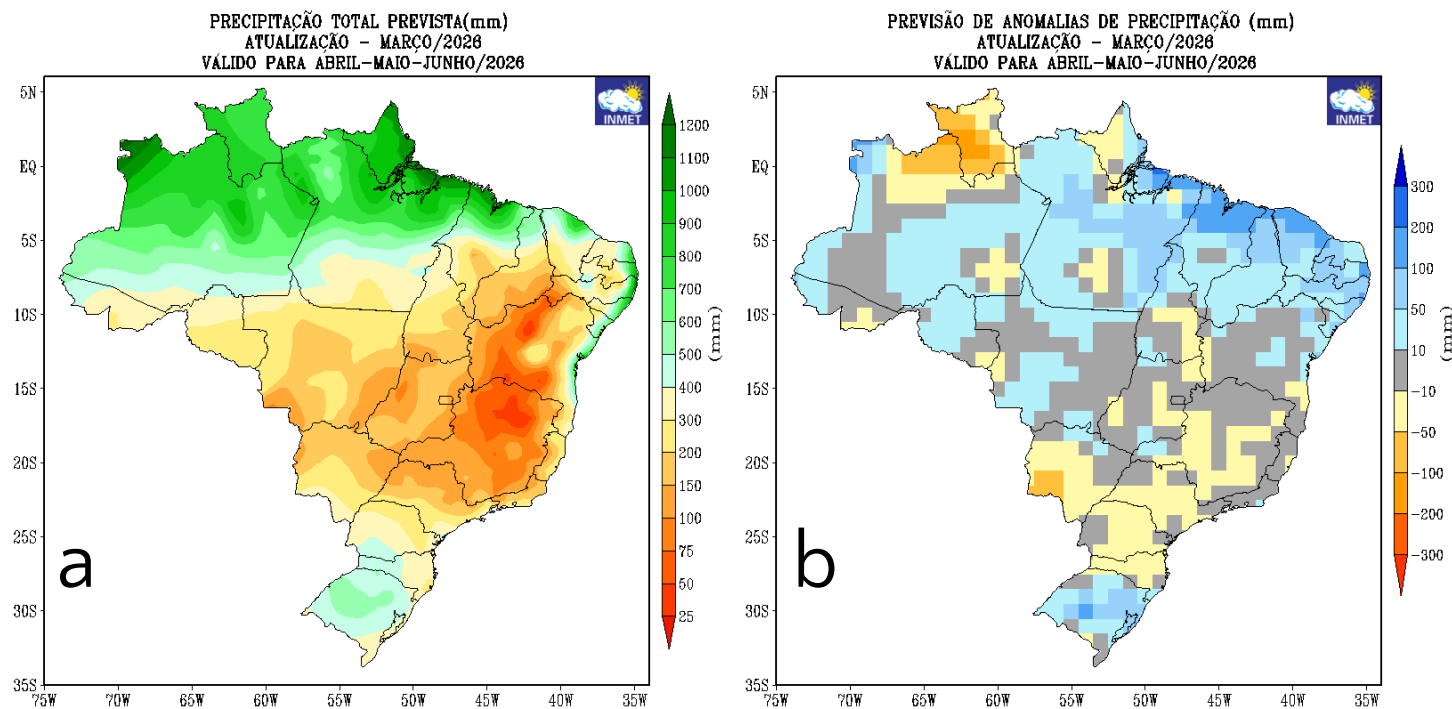
O **maior volume registrado** acumulado de chuvas registrado foi em **Campo Grande** com 585,8 mm.

O **menor volume registrado** de chuvas foi em **Três Lagoas** com 144,4 mm.

A maior temperatura máxima do ar foi registrada em Porto Murtinho (39,5°C), no dia 06/03/2026.

A temperatura mínima do ar de menor magnitude foi registrada em Amambai e Bonito (14,7°C), nos dias 24/01 e 05/01, respectivamente.

Clima e previsão do tempo



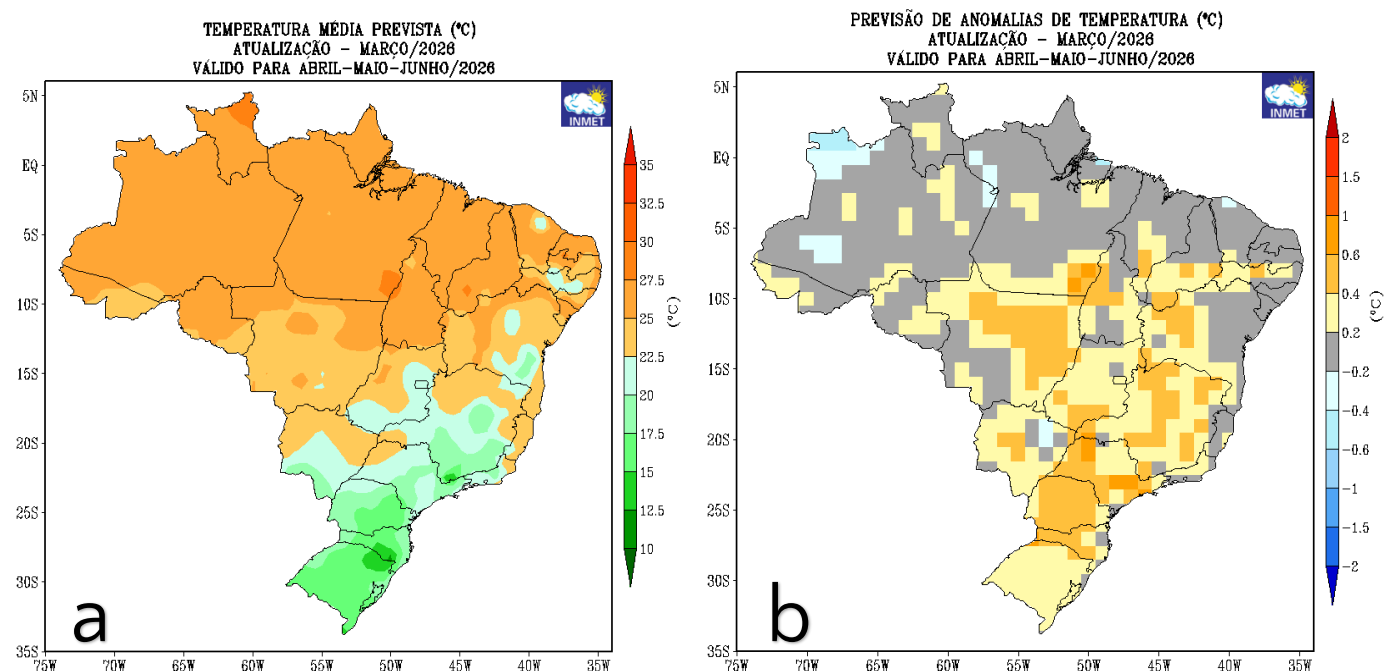
Precipitação abril-maio-junho de 2026 (AMJ)

Para o trimestre AMJ, são previstos de 100 -400 mm no estado de Mato Grosso do Sul (figura 3a).

A previsão indica que o volume de chuva no sul do estado de Mato Grosso do Sul poderá ser inferior a média em até 100 mm em parte do estado. (figura 3b).

Figura 3. Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para o trimestre compreendido entre abril e junho de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Clima e previsão do tempo



Temperatura abril-maio-junho de 2026 (AMJ)

A temperatura deve ficar entre 17,5°C e 25°C no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre DJF (figura 4a).

A temperatura do ar deve ser até 0,8°C acima da média histórica de MS. (figura 4b).

Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para o trimestre compreendido entre abril e junho de 2026. Fonte: CPTEC/INPE.

Giro de notícias

FATO	COMENTÁRIOS
Aberturas de mercado para o Brasil na Nova Zelândia e na Turquia	<p>O governo brasileiro concluiu negociações que permitirão ao Brasil exportar novos produtos agropecuários para a Nova Zelândia e para a Turquia. A autorização para exportação de carne suína termo processada e de bile ovina para a Nova Zelândia aumenta as possibilidades de exportação do Brasil para um mercado de alto poder aquisitivo. Em 2025, o Brasil exportou cerca de US\$ 107 milhões em produtos agropecuários para a Nova Zelândia.</p> <p>Fonte: MAPA</p>
Registros de ovinos no Brasil sobem 5% em 2025, informa Arco	<p>Os números do registro genealógico da ovinocultura brasileira fecharam 2025 em alta. Dados da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) apontam aumento de 5% nas inscrições de animais e de 6,5% nas transferências em comparação com 2024.</p> <p>Fonte: DBO</p>
Feiras de ovinos movimentaram R\$ 5,07 milhões no Rio Grande do Sul	<p>O circuito de feiras de verão da ovinocultura no Rio Grande do Sul movimentou R\$ 5,07 milhões em negócios e encerrou com saldo considerado positivo pela Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco).</p> <p>Fonte: Globo Rural</p>

Editorial

Representatividade na Ovinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

2. Câmara Setorial Consultiva de Ovinocaprinocultura de Mato Grosso do Sul

3. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA

4. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA

5. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Próximos Cursos – SENAR/MS

Curso	Data	Município
Administração da empresa rural	11 a 13/05/2026	Rio Verde de Mato Grosso
Manejo reprodutivo de ovinos	18 e 19/05/2026	Juti
Criação e manejo de ovinos no período de recria	11 e 12/06/2026	Itaquirai

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724